



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE COLARES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020



Aprovação: //2019
Resolução do CMS Nº //2019

FRANCISCO PEDRO ARANHA DE OLIVEIRA
Prefeito municipal

GERSON FELÍCIO DA SILVA FILHO
Secretario municipal de saúde

ANA LÚCIA PINTO FARIAS
Presidente do conselho municipal de saúde

ASSESORIA TÉCNICA
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO
Marcelo Pinheiro Roldão

I- INTRODUÇÃO

A Programação anual de Saúde (PAS) 2020, apresenta as diretrizes e suas ações para a gestão da saúde, tendo como base as orientações da Portaria nº 2135, de 25 de setembro de 2013 que estabelecem o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde

A Programação Anual de Saúde é um instrumento de gestão que norteia a atuação do Sistema Municipal de Saúde de Colares, e tem como principal objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde(SUS) com vistas a ampliar o acesso oportuno da população com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde.

A PAS 2020 do município de Colares é o desdobramento anual do Plano Municipal de Saúde que a partir da definição de metas anuais, ações/atividades e recursos financeiros, operacionalizarão as diretrizes, objetivos e metas do respectivo Plano. As suas diretrizes, objetivos e metas foram fracionadas do Plano Municipal de Saúde - 2018/2021, que demonstra as suas operacionalizações, no respectivo exercício.

Buscou-se com a PAS explicitar quais compromissos que cumpridos em 2020, bem como os valores alocados para a cobertura das metas propostas. No entanto, para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do SUS a atuação conjunta e articulada "intersetorialmente".

A Programação Anual de Saúde contém – de forma sistematizada, agregada e segundo a sua estrutura básica – as programações de áreas específicas. Os resultados decorrentes da implementação da Programação compõem o Relatório Anual de Gestão. Os resultados alcançados são apurados com base no conjunto de ações e metas que foi definido na Programação Anual de Saúde.

II. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

MAPA DO MUNICÍPIO DE COLARES



III. IDENTIFICAÇÃO

- RAZÃO SOCIAL: Prefeitura Municipal de Colares
- CNPJ: N° 05.835.939/0001-90
- ENDEREÇO: Travessa 16 de Novembro s/n- Centro
- CEP: 68785000
- MUNICÍPIO: Colares-Pa
- TELEFONE: 980185481
- E-MAIL: prefeituradecolares@gmail.com

IV. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- RAZÃO SOCIAL: Secretaria Municipal de Saúde
- CNPJ: 13.165.696/0001-58
- ENDEREÇO: travessa 15 de Novembro s/n
- MUNICÍPIO: Colares- Pa
- CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 1502608
- CEP: 68785000
- TELEFONE: (91) 983436859
- E-MAIL: smscolares@yahoo.com.br
- TIPO DE GESTÃO: PLENA

V. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- GESTOR DO FUNDO: Secretaria Municipal de Saúde
- CNPJ: 13.165.696/0001-58
- LEI DE CRIAÇÃO: Lei N° 01 de 22 de Abril de 1997
- EMAIL: cmscolares@gmail.com

VI. RECEITA PROJETADA PPA 2018-2021

BLOCOS	2018	2019	2020	2021
Assistência farmacêutica	R\$ 84.000,00	R\$ 87.998,40	R\$ 92.187,12	R\$ 96.575,23
Atenção básica	R\$ 1.584.696,00	R\$ 1.660.127,53	R\$ 1.739.149,60	R\$ 1.821.933,12
Investimento	R\$ 198.000,00	R\$ 199.044,00	R\$ 208.518,49	R\$ 218.443,97
Mac	R\$ 615.000,00	R\$ 644.274,00	R\$ 64.941,44	R\$ 707.068,66
Vigilância	R\$ 268.000,0	R\$ 280.756,80	R\$ 294.120,82	R\$ 308.120,82
T o t a l				

**VALIAÇÃO INDICADORES DE SAÚDE 2019
INDICADORES AVALIAÇÃO E CLASSIFICADOS POR MEIO DA MATRIZ DE GUT
(Gravidade, urgência e tendência)**

DIRETRIZ /OBJETIVOS/METAS/INDICADORES

PACTUAÇÃO	INDICADOR	META 2020	QUANTO A PRIORIDADE DO INDICADOR
1- Aumentar a Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do programa bolsa família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	92,5%	EXECUÇÃO PERMANENTE
2- Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção Básica	100%	PRIORITÁRIA
3- Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental.	0,59	EXECUÇÃO PERMANENTE
4- Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100%	PRIORITÁRIA
5- Proporção de internações por condições sensíveis á atenção básica (ICSAB)	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica.	9,5	PRIORITÁRIA
6- Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	14	RELEVANTE
7 - Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	13	RELEVANTE
8-- Nº de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Numero de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	1,0	
9- Doador por milhão no Pará	Doador por milhão /pmp/Pará		NÃO SE APLICA
10- Percentual de municípios com sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio	Percentual de municípios, UBS, com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por	100%	EXECUÇÃO PERMANENTE

de webservice.	meio do serviço WebService.		
11-- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,56	PRIORITÁRIA
12- Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,15	RELEVANTE
13-Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da atenção básica	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Não se aplica	EXECUÇÃO PERMANENTE
14- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	21	PRIORITÁRIA
15- Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	95	PRIORITÁRIA
16- Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	38,5	PRIORITÁRIA
17- Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio(IAM)	10,5	PRIORITÁRIA
18- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa Básica Definida.	100%	EXECUÇÃO PERMANENTE
19- Proporção de parto normal no SUS e na saúde complementar	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	59%	PRIORITÁRIA

20- Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192).	100%	PRIORITÁRIA
21- Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil.	2	PRIORITÁRIA
22- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Números de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	PRIORITÁRIA
23- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%	PRIORITÁRIA
24- Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência.	100%	PRIORITÁRIA
25- Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências	Nº de Unidades de saúde com serviço de notificação de violência.	1	PRIORITÁRIA
26- Número de casos novos de sífilis congênita em < 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	1	PRIORITÁRIA
27- < Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	9	PRIORITÁRIA
28- Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças < 2 anos com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10 -	85%	

	valente(2ºdose),Poliomilite (3º dose) e Triplice viral (1ºdose) - com cobertura vacinal preconizada.		PRIORITÁRIA
29- Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100%	PRIORITÁRIA
30- Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção de exame antiHIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100%	PRIORITÁRIA
31- Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos, relacionados ao trabalho, notificados	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	1	EXECUÇÃO PERMANENTE
32- Número de casos novos de aids em < 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	PRIORITÁRIA
33- Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100%	PRIORITÁRIA
34- Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	100%	PRIORITÁRIA
35- Número de casos autóctones de malária	Número de casos autóctones da malária .	0	RELEVANTE
36- Número absoluto de óbitos por dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	RELEVANTE
37- - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Numero de ciclos que atingiram minimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial de dengue.	6	EXECUÇÃO PERMANENTE
38- Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e	80%	EXECUÇÃO PERMANENTE

	turbidez.		
39- Proporção do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	EXECUÇÃO PERMANENTE
40- Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	65%	EXECUÇÃO PERMANENTE
41- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em 60 dias após a notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	67%	EXECUÇÃO PERMANENTE
42 -Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Proporção de ações de educação permanente implementadas/realizadas.	80%	EXECUÇÃO PERMANENTE
43- Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde .	Não se aplica	
44- Número de pontos de Telessaúde Brasil Redes implantados	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	1	RELEVANTE
45- Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanentes do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanentes do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	1	RELEVANTE
46- Planos de saúde enviados aos conselhos.	Planos de saúde enviados aos conselhos.	1	PRIORITÁRIA

GESTÃO DE CUSTEIO E INVESTIMENTO OPERACIONAL DO SUS 2020

Diretriz . Aprimoramento e potencialização da rede física e de equipamentos.

Objetivo . Implementar a estrutura operacional da rede física e de equipamentos da rede de atenção do SUS municipal.

BLOCO		FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	ORÇAMENTO 2020	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Custeio	Implantação da casa de apoio na capital do estado Atividades: -outras despesas correntes -outros serviços de terceiros pessoas físicas -obrigações tributárias contributivas	10 122 0008 1.007	58.120,00			
Custeio	Ampliação e manutenção do centro municipal de saúde Atividades: -despesa corrente -aplicação direta -material de consumo -despesa capital	10 122 0008 1.008	100.000,00			
Investimento	Construção do prédio da secretaria municipal de saúde Atividades: -despesas capital -investimentos -aplicações diretas -obras e instalações	10 122 0008 1.009	250.000,00			
Custeio	Operacionalização do fundo municipal de saúde Atividades: -despesas correntes -aplicações diretas -pessoal e encargos sociais -contratação por tempo determinado	10 122 0008 2.042	2.772.225,50			

	-diárias civil -material de consumo -serviços de consultoria -sentença judicial					
Custeio	Manutenção do conselho municipal de saúde -despesa corrente -diárias civil -material e consumo -despesa capital	10 122 0008 2.043	25.000,00			
Custeio	Capacitação de servidores da saúde Atividades: -despesa corrente -aplicações diretas -material de consumo -outros serviços de terceiros pessoa física	10 122 0008 2.044	31.000,00			
Custeio	Manutenção da secretaria municipal de saúde Atividades: -despesas correntes -pessoal e encargos sociais -contratação por tempo determinado -outras despesas correntes -diárias -material de consumo -passagem e despesas com locomoção -investimentos -amortização da dívida	10 122 0008 2.045	300.000,00			
Investimento	Construção reforma, ampliação e aparelhamento das unidades de saúde Atividades: -despesas capital -investimentos -aplicações diretas	10 301 0008 1.010	410.000,00			
Investimento	Construção reforma, ampliação e aparelhamento de unidade da ESF Atividades: -despesas capital -investimentos -aplicações diretas	10 301 0008 1.011	80.000,00			

Investimento	Aquisição de equipamentos para o programa saúde bucal Atividades: -despesas capital -investimentos -aplicações diretas -equipamentos e material permanentes	10 301 0008 1.012	83.000,00			
Investimento	Construção da academia de saúde Atividades: -despesas capital -investimentos -aplicações diretas -obras e instalações	10 301 0008 1.013	115.000,00			
Investimento	Aquisição de lancha Atividades: -despesas capital -investimentos -aplicações diretas -	10 301 0008 1.014	25.000,00			
Investimento	Aquisição de equipamento hospitalar Atividades: -despesas capital -investimentos -aplicações diretas -equipamentos e material permanente	10 301 0008 1.015	50.000,00			
Investimento	Aquisição de equipamentos ambulatoriais e hospitalares Atividades: -despesas capital -investimentos -aplicações diretas -equipamentos e material permanente	10 301 0008 1.016	155.000,00			
Custeio	- Manutenção da média e alta complexidade- MAC Atividades: -despesas correntes -pessoal e encargos sociais -contratação por tempo determinado	10 302 0008 2.054	615.000,00			

	-outras despesas correntes material de consumo -outros serviços de terceiro pessoa física -despesa capital					
Custeio	Manutenção do programa tratamento fora do domicilio- TFD Atividades: -despesas correntes -outras despesas correntes -aplicações diretas -outros auxilio de financiamento a pessoa física	10 302 0008 2.054	138.000,00			
Investimento	Implantação dos módulos sanitários e domiciliares Atividades: -Despesas capital -investimentos -aplicações diretas -obras e instalações	10 304 0008 2.017	1.200.000,00			
Custeio	Manutenção da Vigilância Sanitária- VISA Atividades: -despesa capital -investimentos -aplicações diretas -equipamentos e material permanentes	10 304 0008 2.056	742.875,00			
Custeio	Manutenção do programa saúde na escola- PSE Atividades: -despesas correntes -pessoal e encargos sociais -aplicação direta -contratação por tempo determinado	10 304 0008 2.049	115.000,00			
Custeio	Operacionalização das Ações das Estratégias Agente Comunitário de Saúde- EACS Atividades: -despesas correntes -pessoal e encargos sociais -aplicação direta -contratação por tempo determinado	10 304 0008 2.046	790.000,00			
Custeio	Operacionalização das Ações da Estratégias Saúde da Família- ESF Atividades: -despesas correntes -pessoal e encargos sociais -aplicação direta	10 301 0008 0.047	157.000,00			

	-contratação por tempo determinado -material de consumo -outras despesas correntes -despesa capital					
Investimento	Construção e implantação de micro sistema de agua Atividades: -despesa capital -investimento -aplicações diretas -obras e instalações	10 305 0008 0.019	255.000,00			
Custeio	Manutenção programa Epidemiológica contra doenças – Vigilância em Saúde Atividades: -outras despesas correntes -aplicações diretas -materiais de consumo -despesas capital -investimento -equipamentos e material permanente	10 304 0008 2.057	80.850,00			
Custeio	Manutenção do Núcleo de Apoio a Saúde da Família- NASF Atividades: -despesas correntes -pessoal e encargos sociais -aplicação direta -contratação por tempo determinado -material de consumo -outras despesas correntes -despesa capital	10 301 0008 2.050	240.000,00			
Custeio	Manutenção do programa assistência Farmacêutica- FB Atividades: -despesas correntes -aplicações diretas -material de consumo -equipamentos e material permanente	10 301 0008 2.051	84.000,00			
Custeio	Manutenção de outros programas de Saúde Atividades: -despesas correntes -aplicações diretas -contratação por tempo determinado -material de consumo	10 301 0008 2.042	60.000,00			

	-equipamentos e material permanente					
Custeio	Manutenção do piso da Atenção Básica- PAB Atividades: -despesas correntes -outros serviços de terceiros pessoa física -outros serviços de terceiro pessoa jurídica -pessoal e encargos sociais -aplicação direta -contratação por tempo determinado -material de consumo -outras despesas correntes -despesa capital -investimentos	10 301 0008 2.053	844.035,00			
Investimento	Construção de dois (02) postos de atendimento na zona rural Atividades: -Despesas capital -investimentos -aplicações diretas -equipamentos e material permanente	FNS/FMS/ EMENDA PARLAMENTAR	100.000,00			
Investimento	Estruturação da Atenção Básica- ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FISICA PARA FUNCIONAMENTO DO POSTO EM FAZENDA. Atividades: -despesa capital -investimento -aplicações diretas -obras e instalações	FNS/FMS/ EMENDA PARLAMENTAR	250.000,00			
Investimento	Revitalização da ala de observação da UBS- setor pronto atendimento Atividades: -despesa capital -investimento -aplicações diretas -obras e instalações	FNS/FMS/EMENDA PARLAMENTAR	50.000,00			
Investimento	Revitalização do Prédio da Vigilância Sanitária VISA Atividades:	FNS/FMS/EMENDA	20.000,00			

	-despesa capital -investimento -aplicações diretas -obras e instalações	PARLAMENTAR				
Investimento	Informatização das ESF e UBS Atividades: -despesa capital -investimento -aplicações diretas -equipamentos e materiais permanentes	PIUBS	779.785,73			
CUSTEIO	PAB e MAC para o cumprimento de metas.	EMENDA PARLAMENTAR DEP. VAVA MARTINS/REPUBLICAN O.	200.000,00			
Investimento	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE PARTO NORMAL Atividades: -despesa capital -investimento -aplicações diretas -equipamentos e materiais permanentes	EMENDA PARLAMENTAR	100.000,00			
Investimento	IMPLANTAÇÃO DA SALA DE ESTABILIZAÇÃO Atividades: -despesa capital -investimento -aplicações diretas -equipamentos e materiais permanentes	EMENDA PARLAMENTAR/BANCA DA SEGURIDADE SOCIAL E FAMILIA	120.000,00			

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

GESTÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

DIRETRIZ 1 . Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal e do aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada à luz da PNH, na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde.

Objetivo 1 Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS.

PACTUAÇÃO/ATIVIDADES/METAS			INDICADOR	Meta 2020 (%)	RECURSOS FNS/FMS			
01	U	Aumentar a % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	92,5%		1º QUAD	2º QUAD.	3º QUAD.
		Programa: Atenção primária a Saúde						
		Ação: Implementação da Atenção Primária						
		Meta de Gestão: Implementação da atenção Primária						

		Ações/Atividades						
		1- Manutenção das ações do Programa bolsa Família no condicionante saúde. de forma articulada com a SEMAS.						
		2- Confeção e distribuição de mascaras as famílias em condições de vulnerabilidade, em enfrentamento ao COVID 19.						
		3- Acompanhamento das famílias no condicionante saúde, através do programa saúde na escola em parceria com a secretariada de educação.						
02	U	Ampliar o acesso a atenção odontológica na atenção Básica, nas equipes de saúde Bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD
		Programa: Atenção Primária a Saúde.						
		Ação: Implementação da Atenção Primária						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária.						
		Ações/Atividades						
		1- Manutenção das ações de Saúde Bucal no Município.						
		2- Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.						
		3- Aquisição de equipamentos para o saúde bucal.						
03		Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.		0,59%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD.
		Programa :Atenção Primária a Saúde						
		Ação: Implementação da Atenção Primária						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária.						

	Ações/Atividades:							
	1- Fortalecer as ações coletivas e escovação supervisionada nas ESFs/PSE e comunidades de maior vulnerabilidade.							
	2- Garantir exame de rastreamento para cárie dentária em 50% das crianças que frequentam as séries iniciais/pré-escola.							
	3- Realizar avaliação de saúde bucal em 80% das gestantes durante o pré-natal.							
	4- Reduzir em 20% a proporção de exodontia em relação aos procedimentos.							
04	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	
	Programa: Atenção Primária à Saúde							
	Ação: Implementação da Atenção Primária							
	Meta de Gestão: Implementar a Atenção Primária							
	Ações/Atividades:							
	1- Manter 100% das Estratégias Saúde da Família – ESFs, com integralidade das equipes							
	2- Implementar o incentivo financeiro da APS por desempenho.							
	3- Apoio matricial e manutenção do NASF.							
	7- Dotar 50% das Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência.							
05	Redução das internações de causas sensíveis a Atenção Básica.	Proporção de internações sensíveis atenção básica.	9,5%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	

		Programa: : Atenção Primária à Saúde						
		Ação: : Implementação da Atenção Primária						
		Meta de Gestão: : Implementar a Atenção Primária.						
		Ações/Atividades:						
		1- Implementação das ações na Atenção Básica de prevenção: Diabetes, hipertensão, pneumonia e infarto.						
		2-Promoção de hábitos saudáveis						
		3- Contemplar nas Programações Anuais de Saúde (PAS) 80% das ações de promoção, prevenção e tratamento, identificadas como necessárias no território das ESFs, e Unidade Mista de Saúde, de acordo com o perfil epidemiológico local, priorizando as áreas e a população de maior vulnerabilidade.						

Objetivo 2: Organizar a Regulação de forma democrática a fim de melhor acesso de toda a equipe de saúde do município, de forma interligada ao Complexo Regulador Central.

06		Aumentar o número de procedimentos de média complexidade da população residente.	Razão de procedimentos de média complexidade	14	RECURSOS FNS/FMS	1º QUADRI MESTR E	2º QUADRI MESTR E	3º QUADRI MESTRE
		Programa: MAC						
		Ação: Estruturação e ampliação da rede média e alta complexidade.						

	Meta de Gestão: Implementação da rede média e alta complexidade.						
	Ações/Atividades:						
	1- . Articular junto a CIB a revisão PPI para procedimentos de media complexidade.						
	2- Aumentar em 10% a oferta de procedimentos ambulatoriais e clinico de Média complexidade para população residente.						
	3- Aumentar em 30% a cobertura do Programa de Reabilitação para pessoas com transtornos, doenças crônicas e deficiências.						
	4 - Ampliar serviços de média complexidade (apoio diagnóstico em mamografia, e especialidades médicas: cardiologia, ortopedista)						
07	Aumentar o número de procedimentos de alta complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos de alta complexidade população residente.	13	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
	Programa: MAC						
	Ação: Estruturação e ampliação da rede média e alta complexidade						
	Meta de Gestão: Implementação da rede média e alta complexidade.						
	Ações/Atividades:						
	1- Garantir a revisão e monitoramento dos serviços de alta complexidade pactuados (PGASS)						
	2 - Pactuar/Garantir a revisão da PPI.						
08	Ampliar o número de leitos em %	Número de leitos hospitalares para a população residente	1,0	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
	Programa: MAC						

	Ação: : Estruturação e ampliação da rede média e alta complexidade						
	Meta de Gestão: Implementação da rede média e alta complexidade.						
	Ações/Atividades:						
	1- Readequar a Unidade Mista de Saúde para (HPP) a fim de proporcionar condições de internação hospitalar.						
	2- Implantar e manter Central de Leitos e Regulação.						
	3- Garantir funcionamento dos serviços de urgência e emergência no município.						
	4- Criação de leitos de observação/isolamento específicos para COVID 19 na unidade mista de saúde.						
	5- Ampliação da equipe de saúde (medico, enfermeiro e técnicos em enfermagem) ao atendimento a pacientes suspeitos/confirmados ao COVID 19, na unidade mista de saúde.						
09	Aumentar em % o índice de doadores efetivos de órgão por milhão (pmp)	Doador por milhão da população (dpm) Pará.	Não se aplica.	RECURSOS	1º QUA	2º QUAD	3º QUAD
	Programa:						
	Ação:						
	Meta de Gestão:						
	Ações/Atividades:						

Diretriz 2. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 2.1: Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de

medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

10		Implantar o Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (Horus)	Programa implantado	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Assistência Farmacêutica						
		Ação: Estruturação e ampliação da rede de Assistência Farmacêutica.						
		Meta de Gestão: Fortalecimento do Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica.						
		Ações/Atividades:						
		1-. Implantar na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) sistema de controle de recebimento, armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos adquiridos pela SMS, de acordo com a RENAME, possibilitando a sistematização da distribuição regular para 100% das unidades da rede pública municipal e o tratamento dos usuários atendidos, cadastrados e acompanhados.						
		2-Redefinir a rede de assistência farmacêutica garantindo a assistência em 100% das Unidades de Saúde onde tenha dispensação de medicamentos, conforme legislação vigente.						
		3- Garantir medicamentos estratégicos ao combate ao COVID 19						
		4- Garantir medicamentos e insumos da atenção básica nas Esfs e Postos de saúde.						
		5- aquisição de medicamentos e insumos específico ao enfrentamento ao COVID 19.						
		6- Aquisição de EPIs para os trabalhadores da saúde.						

		7- Aquisição de testes rápidos para detecção do novo coronavírus(IGg/IGm)						
		8- Aquisição de cilindros de Oxigênio para pacientes com SRA.						
		9- Aquisição de EPIs, materiais e insumos para o programa saúde na escola .						

Objetivo 2.2: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.

11	Ampliar o número de Razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames citopatológico e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,56	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
	Programa: Atenção Primária						
	Ação: Implementação da Atenção Primária						
	Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária.						
	Ações/Atividades:						
	1- Fortalecer as ações de prevenção do câncer do colo do Útero.						
	2- Equipar e reestruturar as salas de coleta com materiais e equipamentos em quantidade e qualidade adequadas para o funcionamento do serviço.						
	3- Manter a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada ano.						

		4- Qualificar a equipe para a realização da coleta do PCCU nas ESFs.						
12		Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0,15	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: MAC/ Atenção Primária						
		Ação: Implementação do MAC/Atenção Primária						
		Meta de Gestão: Implementação do MAC/Atenção Primária.						
		Ações/Atividades:						
		1- Aumentar a oferta de exames em 50% de mamografia para diagnóstico e rastreamento de casos de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos de idade.						
		2- Elaborar e instituir um protocolo municipal de rastreamento de afecções benignas e malignas de mama.						
		3- - Realizar evento alusivo voltado à prevenção do Câncer de Mama (Outubro Rosa)						
		4- Pactuar serviços/mamografia/mastologistas						

Objetivo 2.3: Implementar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos inter setoriais.

13	Ampliar as ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Suporte a Saúde Mental com atenção Básica.	NÃO SE APLICA	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
	Programa: MAC/Saúde Mental/Atenção Primária						
	Ação: Estruturação da rede de atenção MAC e Saúde Mental						
	Meta de Gestão: Qualificar e ampliar as ações de saúde mental no município.						
	Ações/Atividades:						
	1- - Garantir os Medicamentos para o Programa de Saúde Mental no município.						
	2-. Implantar ou pactuar os serviços da rede de Atenção Psicossocial no município.						
	3- Estabelecer protocolos e fluxos nas Unidades pactuadas para garantir o atendimento de 90 % da demanda de portadores de transtorno mental.						
	4- Garantir as consultas psiquiátricas no município.						

Diretriz 3 Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 3 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede

cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

	META	INDICADOR	Meta 2020	DESCRIÇÃO			
				RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
14	Acompanhar as ações de saúde, em 100% de tendência da gravidez de adolescente de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etária de 10 a 19 anos.	21				
	Programa: Atenção Primária a Saúde						
	Ação: Implementação da Atenção Primária						
	Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária com ênfase na Rede de Atenção ao adolescente.						
	Ações/Atividades:						
	1-Promover palestras relacionadas: Gravidez na adolescência, aborto e DSTs.						
	2- Promover política articulada em conjunto com a SEMAS com adolescente em situação vulnerável.						

Objetivo 3.1: Organizar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil no âmbito municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

15		Aumentar a proporção de nascido vivo de mães com no mínimo sete consulta de pré-natal.	Proporção de nascido vivos de mães com sete ou mais consulta no Pré-natal.	95%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Atenção Primária						
		Ação: Implementação da Atenção Primária						
		Meta de Gestão: Implementação da Atenção Primária com ênfase ao SISPRENATAL.						
		Ações/Atividades:						
		1--. Fortalecer a Rede Cegonha e Fortalecer a assistência ao parto normal.						
		2.. Garantir no pré natal as consultas, exames (laboratorial e imagem) preconizadas pelo ministério da saúde						
		3- Implantar serviços articulados à Rede de Atenção Materna e Infantil para prestação de cuidados a mulheres gestantes em situação de risco e abortamento .						
		4..Implementar o Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção Materna e Infantil.						
		4-Avaliação nutricional à população gestantes nos termos do SISVAN.						
		5- Implantar a Rede Municipal a gestão participativa com a SEMAS, de Proteção a Mulheres e Crianças em Situação de Vulnerabilidade Social (violência, em confinamento e demais vulnerabilidades) integrando 70% das unidades da rede pública municipal.						
		6- Implementar serviços de apoio e acolhimento as mulheres vítimas de abusos sexuais, violência doméstica e outros abusos, com equipe multiprofissional e referencia segundo a gravidade do fato.						

		7- Aumentar o percentual de teste do pezinho na rede municipal de saúde.	Percentual de teste de pezinho	70%				
16		Ampliar o número pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar de pacientes acidentados.	38%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: MAC						
		Ação: Implementação do MAC						
		Meta de Gestão: Fortalecimento na gestão do MAC.						
		Ações/Atividades:						
		1- Garantir o atendimento inicial e a referencia de pacientes acidentados.						
		2-Fortalecer o sistema de regulação municipal.						
17		Reduzir em % os óbitos, nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	10,5%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: MAC						
		Ação: Implementação do MAC						
		Meta de Gestão: Fortalecimento da Atenção Primária e ações de prevenção.						
		Ações/Atividades:						
		1-Implementar na atenção Básica ações de prevenção .						
		2- Garantir o fornecimento dos medicamentos do HIPERDIA						
		3-Garantir o atendimento imediato e referencia aos pacientes acometidos por infarto.						

18		Aumentar a proporção de registro de óbito com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das Ações da Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Implementação das ações da Vigilância em Saúde.						
		Ações/Atividades:						
		1-Fortalecimento das ações da vigilância nas investigações de óbitos por causa básica definida.						
		2- Informar a vigilância em saúde do município a ocorrência de óbitos em domicílio/fora do ambiente hospitalar sem causa básica definida.						
		3-Óbitos com suspeita por COVID 19, realizar coleta para confirmação.						
		4-Implementação de barreiras sanitárias no Porto da Balsa, Guajará e Aracê, visando a redução de casos covid 19.						
19		Aumentar a % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS.	59%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Atenção Primária/ Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações da Atenção Primária/Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Ampliar o número de partos normais.						
		Ações/Atividades:						

		1- Estabelecer parcerias com as parteiras tradicionais do município.						
		2- -Estimular as gestantes durante o pré-natal a optarem pelo parto normal.						
		3- Implantar o centro de parto normal no município						
Objetivo 3.2: Organizar e Implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal.								
20		Aumentar a cobertura do serviço móvel de urgência (SAMU 192)	Cobertura do serviço móvel de urgência- SAMU	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: MAC						
		Ação: Manutenção da Urgência/Emergência no município.						
		Meta de Gestão: Implementar e manter as ações de Urgência no município.						
		Ações/Atividades:						
		1- Implantar e manter o serviço móvel de urgência no município(SAMU) .						
		2- Implantar a sala de estabilização						
		3-Manter o serviço de urgência no município.						
		4- Implementar as oficinas de capacitação aos profissionais que atuam na Urgência.						
21		Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	2	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD

		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação da Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Fortalecimento das ações a Atenção a Saúde da Criança.						
		Ações/Atividades:						
		1- Intensificar as ações de prevenção do óbito infantil.						
		2- Avaliação nutricional da criança nos termos do SISVAN.						
		3- Promover ações, para garantir o aleitamento exclusivo até os seis meses de idade.						
22		Investigar óbitos maternos	Número de óbitos materno.	0	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação da Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Manter as investigações de óbitos materno.						
		Ações/Atividades:						
		1-. Investigar anualmente 100% dos óbitos maternos.		100%				
23		Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados.	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: : Vigilância em Saúde						

		Ação :Implementação da vigilância em saúde						
		Meta de Gestão: Ampliar a proporção de investigação de óbitos em mulheres em idade fértil.						
		Ações/Atividades:						
		1- Manter a Investigação anualmente em % dos óbitos de mulheres em idade fértil.						
24		Reduzir o número óbitos maternos.	Proporção de óbitos materno em determinado período e local de residência.	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação da Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Ampliar a proporção de óbitos maternos investigados.						
		Ações/Atividades:						
		1- Intensificar as ações de prevenção do óbito materno.						
		2- Identificar e tratar os casos de DHEG no pré natal.						
25		Ampliar o número de unidades com serviço de notificação continua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Números de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	1	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Ampliar a proporção de notificação de violência doméstica, sexual outras violências.						

		Ações/Atividades:						
		1- Implementar em 80% na rede pública municipal a notificação compulsória da violência doméstica, sexual e outras violências de forma contínua.						
		1-. Elaborar e implementar planos de ação intersetoriais de prevenção às violências doméstica, sexual, bullying, no trânsito, e outras identificadas como prioritárias.						
		2- Capacitar os profissionais das unidades de saúde de atenção básica e urgência/emergência quanto à notificação de violência interpessoal, a fim de que os profissionais conheçam a Rede e o protocolo de atenção a vítima de violência.						
26		Reduzir a incidência de sífilis congênita	Números de casos novos de sífilis congênita em menores 1 ano.	01	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Implementação e fortalecimento na rede de atenção a saúde da mulher e da criança						
		Ações/Atividades:						
		1- Manter em 1(numero absoluto) a incidência de sífilis congênita.						
		2-Garantir o exame (detecção precoce) e tratamento sífilis na gravidez.						
		3-Garantir o tratamento dos parceiros.						
27		Reduzir a mortalidade prematura (30 a 69) por doença crônicas não transmissíveis (DCNT- doença do aparelho circulatório, câncer, HAS, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa de mortalidade por DCNT.	10	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD

		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Implementação das ações de prevenção DCNT						
		Ações/Atividades:						
		1- Implantar programas e práticas regulares de educação em saúde em 50% da rede de Atenção Básica de Saúde, de acordo com o perfil epidemiológico local, e de Vigilância Sanitária para população e setor regulado.						
		2- Implementar ações de prevenção no programa de Saúde Integral do Homem, para rastreamento de caso de câncer de próstata em homens com 40 anos e mais de idade.						
		3 Intensificar ações prevenção contra: tabagismo, alcoolismo, sedentarismo e alimentos industrializados e, incentivo aos hábitos saudáveis.						
		4- Intensificar as ações de prevenção e conscientização ao câncer de próstata(novembro azul).		1				
Diretriz 4. Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.								
Objetivo 4.1: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida.								
28		Alcançar nacionalmente em pelo menos 75% da cobertura vacinal (CV) nos municípios adequadas do calendário básico de vacinação da criança.	Proporção de vacinas do calendário vacinal preconizadas.	85%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						

		Ação: Implementação das ações da Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Manter a cobertura vacinal						
		Ações/Atividades:						
		1-Manter e ampliar a cobertura vacinal no município.		99%				
		2- Adquirir câmaras para as salas de imunização.						
		3-Manter estoque adequado para atender as demandas no município.						
		4-Garantir o atendimento e a referência nos efeitos adversos a vacina.						
		5-Garantir a logística de vacinação						
29		Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose.						
		Ações/Atividades:						
		1- Manter a % de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera		100%				
		2-Garantir os exames laboratoriais.						
		3-Garantir o fornecimento das medicações do programa.						

30		Realizar exame de anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames anti-HIV realizados em casos novos de tuberculose.	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Ofertar/pactuar exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.						
		Ações/Atividades:						
		1-Garantir o exame anti-hiv nos casos novos de tuberculose		100%				
31		Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionado ao trabalho notificado, passando de x% em 2016 para x% em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	1	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa:						
		Ação:						
		Meta de Gestão:						
		Ações/Atividades:						
32		Reduzir a incidência de HIV/aids em menores de cinco (5) anos.	Número de casos novos de HIV/Aids em menores de cinco (5) anos.	0	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Implementação das ações de prevenção na rede de atenção a saúde da mulher.						

		Ações/Atividades:						
		1- Promover ações e mecanismos para a redução da taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos.						
		2-Garantir para as gestantes soro positivas, parto em ambiente hospitalar.						
33		Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Manter o percentual de cura dos casos novos de hanseníase.						
		Ações/Atividades:						
		1- Manter a % a proporção de curas de casos novos de hanseníase.		100%				
34		Proporção de contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	100%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Manter o percentual de contatos examinados de casos novos de hanseníase.						
		Ações/Atividades:						
		1-Realizar o monitoramento dos contatos nos casos novos de hanseníase.						

35		Reduzir a incidência Parasitaria anual da malária na região amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância Epidemiológica						
		Meta de Gestão: Fortalecimento das ações de Vigilância Epidemiológica e redução dos casos de malária.						
		Ações/Atividades:						
		1- Implementar na vigilância em Saúde o monitoramento de malária de casos importado ou autóctones com redução de 2% ao ano.						
		2- Implementar junto a população local ações de controle/prevenção com relação ao vetor da malária						
36		Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	RECURSOS FNS/FMMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância Epidemiológica						
		Meta de Gestão: Manter o índice em números absolutos de óbitos por dengue.						
		Ações/Atividades:						
		1- Implementar ações eficazes para a redução e casos de dengue.						
37		Realizar visitas domiciliares para o controle vetorial de dengue.	Proporção de visitas domiciliares (ciclos).	6	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD

		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância Epidemiológica						
		Meta de Gestão: Redução dos casos de dengue.						
		Ações/Atividades:						
		1- Reduzir para menos de 5% o índice de infestação predial para o Aedes Aegypti no Município.						
		2- Realizar os ciclos de visitas domiciliares para o controle da DENGUE.						
		3-Sanitização dos prédios públicos ao enfrentamento a COVID 19.						
38		Ampliar o número de análises realizadas em amostra de água para o consumo humano , quanto aos parâmetros coliformes totais cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostra de água para o consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	80%	RECURSOS FNS FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância Sanitária						
		Ação: Implementação da Vigilância Sanitária						
		Meta de Gestão: Ampliar o número de análises realizadas						
		Ações/Atividades:						
		1- Manter a coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.						
39		Proporção do preenchimento do campo ocupação nas notificações relacionadas ao trabalho.	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, com	100%	RECURSOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD

			vinculo protegido.		FNSFMS			
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Fortalecimento das ações de Vigilância em saúde do trabalhador						
		Ações/Atividades:						
		1- Implementar o Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador, conforme o decreto 9.190 de 31 de Agosto de 2010.						
		2-Capacitar os profissionais quanto ao preenchimento das fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho.						
40		Percentual dos municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	65%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Manter o percentual das ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.						
		Ações/Atividades:						
		1- Aumentar em 10% ao ano a base cadastral de estabelecimentos novos sujeitos a						

		Vigilância Sanitária.						
		2- Realizar, anualmente, a fiscalização de 100% das Instituições sujeitas à Vigilância Sanitária.		100%				
		3- Promover ações para a readequação e implementação do Código Sanitário Municipal.						
		5- Realizar anualmente os seis grupos ações de vigilância sanitária necessárias a todos os municípios.						
41		Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas, registrada no sistema de informação sobre agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata, encerradas em até 60 dias após notificação.	67%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações da Vigilância em Saúde						
		Meta de Gestão: Implementação das ações de Vigilância em Saúde						
		Ações/Atividades:						
		1- Encerrar 85% dos casos doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.						
		2- Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.						
		3- Promover ações de prevenção e combate a raiva.						
		4- Promover ações de prevenção e combate ao índice de positividade para leishmaniose.						

EIXO 2: GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS

Diretriz 5. Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 5.1 Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, e a democratização das relações de trabalho.

42		Implementar ações de educação permanente para a qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanentes realizadas no período.	80%	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Atenção Primária/vigilância em Saúde						
		Ação: Implementação das ações de educação permanente						
		Meta de Gestão: Desenvolvimento de ações de formação e qualificação dos trabalhadores da Saúde						
		Ações/Atividades:						
		1- Implantar a política municipal de educação permanente para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde, contemplando a necessidade de aprimoramento e ampliação dos serviços da rede pública municipal.						
		2- Qualificar o Conselho Municipal de Saúde.						
		3- Garantir a participação de profissionais em treinamentos, capacitações e eventos científicos no estado.						
43		Porcentagem de ampliação de vagas ou de novos	Proporção de vagas ou de novos Programas de	Não se		1º	2º	3º

		programas de Residência em Saúde.	Residência em Saúde.	aplica		QUAD	QUAD	QUAD
		Programa:						
		Ação:						
		Meta de Gestão:						
		Ações/Atividades:						

Objetivo 5.2: Implementar e qualificar a Gestão da Informação e Informática.								
44		Ampliar o número de pontos de Teles saúde Brasil Redes.	Números de pontos de Teles saúde implantados.	1	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa: Atenção Primária/sistemas						
		Ação: Implementação de educação Permanente						
		Meta de Gestão: Formação e qualificação dos servidores em Saúde.						
		Ações/Atividades:						
		1-Ampliar os pontos de Teles saúde no município.						
Objetivo 5.3: Fortalecer o funcionamento da mesa municipal de negociação permanente do SUS em Colares-Pa.								
45		Número de mesa ou espaços formais municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados ou em funcionamento.	Mesa de negociação do SUS implantado ou em funcionamento no Município.	1	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa:						

		Ação: Garantia da mesa de negociação							
		Meta de Gestão: Manter o diálogo com os servidores							
		Ações/Atividades:							
		1- Manter o espaço formal de negociação com os trabalhadores com a finalidade de valorização do servidor, conforme o estabelecimento de dotação orçamentária adequada.							
		2- Elaborar e aprovar juntamente com os servidores representados, o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos servidores da Saúde .							
46		Número de Plano de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde	Plano Municipal de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde.	1	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	
		Programa:							
		Ação:							
		Meta de Gestão:							
		Ações/Atividades:							
		1- Elaborar o Plano Municipal de saúde.		1					
		2- Elaborar a Programação Anual de Saúde.		1					
		3- Acompanhamento e avaliação do desempenho PMS e PAS.							

Diretriz 6. Implementação de novo modelo de gestão, centrado no planejamento integrado, na informação em saúde, na intersetorialidade, com foco em resultados e em um financiamento estável, dentro da política econômica do governo municipal.

Objetivo:6.1. Desenvolver nova modalidade de gestão, com planejamento efetivo, buscando sistematicamente os resultados.

47	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços em saúde.	1	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
	Programa:					
	Ação:					
	Meta de Gestão:					
	Ações/Atividades:					
	1- Suprir regularmente 100% das unidades de saúde da SMS de Colares com os insumos necessários para o seu funcionamento.					
	2- Ampliar o rol de equipamentos de materiais permanentes, médico-hospitalares da SMS de Colares, conforme disponibilidade orçamentária e financeira.					
	3- Manter a lista de equipamentos e material permanentes com especificações técnicas.					

Diretriz 7. Potencialização da Participação e Controle Social, da Educação Popular e da Ouvidoria do SUS.

Objetivo 7.1: Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças informais e de grupos integrados às atividades coletivas dos serviços de saúde e de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e adesão ao programa de Educação Permanente do SUS.

Objetivo 7.2: Fortalecer o Sistema de Ouvidoria do SUS.

48		Proporção de municípios com Ouvidoria implantada		1	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa:						
		Ação:						
		Meta de Gestão:						
		Ações/Atividades:						
		1- Implementar a ouvidoria municipal do SUS.						
		2- Garantir o canal do cidadão para reclamações/sugestões						

Diretriz 8. Potencialização da Função Regulatória e dos instrumentos de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 8.1: Fortalecer o Sistema de Auditoria do SUS

49		Componente do sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturada.		1	RECURSOS FNS/FMS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
		Programa:						
		Ação:						
		Meta de Gestão:						
		Ações/Atividades:						
		1-. Realizar auditorias internas analíticas e operativas, de forma sistemática em 50% da rede municipal de						

		saúde com planejamento integrado à gestão.						
		2- Monitorar programas implantados.						

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimoramento e potencialização da rede física e de equipamentos.

OBJETIVO Nº 9.1 - Implementar a estrutura operacional da rede física e de equipamentos da rede de atenção do SUS municipal.

50		Investimento na infraestrutura e equipamentos do sistema municipal de Saúde		60%				
		Programa:						
		Ação:						
		Ações/Atividades						
		1 - Aquisição de equipamentos ambulatoriais e hospitalares						
		2 - Aquisição de equipamentos para o programa saúde bucal						
		3 - Construção reforma, ampliação e aparelhamento das unidades de saúde						
		4 - Aquisição de equipamento hospitalar						
		5 - Construção de dois (02) postos de atendimento na zona rural						
		6 - Revitalização do Prédio da Vigilância Sanitária VISA						
		7-Reforma da ala de observação da unidade mista de saúde						
		8- IMPLANTAÇÃO DA SALA DE ESTABILIZAÇÃO						

REFERENCIAS

<http://www.camara.leg.br/internet/comissao/index/mista/orca/orcamento/or2017/lei/Lei13414-2017.pdf> .Acessado em 12.01.2017.09:30hs

<http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/arquivo/spi-1/ppa-2016-2019/lei-no-13.249/view>.Acessado em : 12.01.2017 as 10:00 hs

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/para/colares.pdf>.Acessado em :25\01\17 as07:58

BARBOSA , Estevão José da Silva. UNIDADES DE RELEVO EM ZONA COSTEIRA ESTUARINA : municípios de Colares e Santo Antônio do Tauá (PA). Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Pará , Instituto de Filosofia e Ciências,2007.

PERFIL DO MUNICIPIO DE COLARES. Acervo da Biblioteca Municipal de Colares. Autor Desconhecido, 1998.

LEI ORÇAMENTARIAS ANUAL (LOA), 2019.